



ATAS DAS REUNIÕES DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA N.º 4 – AF/2025

Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas 10:00 horas, no edifício Fajão Cultura, em Fajão, concelho de Pampilhosa da Serra, distrito de Coimbra, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Fajão-Vidual, sob a presidência da Senhora Tânia Cristina Ramos Matos Cruz, Presidente da Assembleia de Freguesia de Fajão-Vidual. -----

Estavam presentes todos os membros da Assembleia. -----

Não havendo nada a opor, a Presidente deu início à sessão, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Período antes da Ordem do Dia

- 1.1. Leitura, apreciação e votação da ata da sessão anterior;
- 1.2. Informação do expediente da assembleia de freguesia e outras informações.
- 1.3. Outros assuntos

2. Ordem do dia

- 2.1. Informação do Presidente da Junta, acerca da atividade administrativa e situação financeira da Freguesia de Fajão-Vidual, nos termos do n.º 2, alínea e), do artigo 9.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro
- 2.2. Protocolo de Cooperação Horizontal entre o Município de Pampilhosa da Serra e a Freguesia de Fajão-Vidual, relativo ao apoio à realização das comemorações do 28.º aniversário do Museu Monsenhor Nunes Pereira;
- 2.3. Orçamento Previsional e Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2026;
- 2.4. Quadro de Pessoal para o ano 2026;
- 2.5. Renovação contrato Siresp – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência S.A

3. Período aberto ao público

Período aberto à intervenção do público, de acordo com o disposto no artigo 49.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.



ATAS

ATAS DAS REUNIÕES DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

1.1. Leitura, apreciação e votação da ata da sessão anterior. -----

A Senhora Presidente da Assembleia, disse relativamente a este assunto, que a ata devia ter sido aprovada em Assembleia de Freguesia anterior. Como a atual assembleia não fazia parte da assembleia anterior não podemos aprovar a ata. No entanto, uma vez que o Senhor Alfredo fazia parte da Assembleia anterior, a presidente perguntou se tinha alguma coisa a dizer sobre a ata, ao qual o Senhor Alfredo disse que não tinha nada a dizer. Uma vez que na reunião de Assembleia de Freguesia em questão não foi tomada nenhuma decisão relevante, a presidente colocou a questão à assembleia se se opõem a aprovar a ata em questão. Não havendo ninguém a opor-se, a ata foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade, com a ressalva que apenas o Senhor Alfredo fazia parte desta ata em questão. -----

1.2. Informação do expediente da assembleia de freguesia e outras informações. -----

Foi dado conhecimento à assembleia que recebemos um email ontem às 15 horas e 32 minutos de Dr.^a Silvia de Carvalho cujo teor é: “Na sequência da informação edital para reunião a realizar no dia de amanhã, no referente ao ponto 2.5 da ordem do dia, nomeadamente renovação do contrato a realizar como siresp, considerando que poderão estar em causa situações de interesses particulares e comunitários de constituintes que represento, agradecia que me fosse facultada, em concreto, sobre quais parcelas de terreno/prédios, e/ou domínios, que a autarquia local pretende proceder à renovação contratual, designadamente, agradecia o envio da identificação dos prédios em concreto com numero de matriz, conservatória e bupi, particularmente, de forma a evitar, situações legais litigiosas”. -----

Depois de lido o email a presidente solicitou que fosse enviada a informação solicitada à requerente. -----

1.3. Outros Assuntos

Sem outros assuntos a tratar. -----



ATAS

ATAS DAS REUNIÕES DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

2. Ordem do dia

2.1. Informação do Presidente da Junta, acerca da atividade administrativa e situação financeira da Freguesia de Fajão-Vidual, nos termos do nº 2 alínea e), do artigo 9º, da Lei75/2013, de 12 de setembro. -----

Dada a palavra ao Senhor Presidente começou por dizer que iniciou este mandato com a tomada de posse dos órgãos da Freguesia e deu conhecimento que na primeira reunião, foram tomadas as seguintes decisões: as reuniões de Junta passam a ser na primeira sexta feira de cada mês às 17.30horas; relativamente à distribuição de poderes deu conhecimento que o Cesar ficou como Secretário e a Ana Paula como Tesoureira. Relativamente a atividade foi iniciado um gradeamento na Ponte de Fajão no sítio chamado casal do ourinho, era um gradeamento que estava pedido há bastante tempo, mas entre o pedido e a execução demora sempre um bocadinho, não está terminado, mas quase. Foi feita limpeza de valetas em Mata que estava a meter água na estrada, tendo os funcionários da Junta feito esse trabalho; foram realizadas limpezas com lavagem de ruas em Covanca, pois fruto do incêndio com tudo o que isso implica houve essa necessidade; foi feita limpeza nas ruas de Vidual; feito limpeza de terrenos envolvente a Fajão, parte oeste e sul; foi recolhida lenha para a fogueira de Natal e passagem de ano, para Fajão e Vidual, este trabalho durou três dias sendo que era lenha própria da Freguesia não havendo necessidade de comprar. Houve uma semana de formação dos Sapadores no edifício Fajão Cultura, e, entretanto, iniciaram as suas férias até dia 5 de janeiro; terminamos o protocolo com o António Pedro André Matos, que se encontrava como Curador do Museu Monsenhor Nunes Pereira, em que esse protocolo custa a Junta de Freguesia a quantia de 820.00€ euros mensais. Esse protocolo foi terminado porque vai ser reanalisada a melhor solução para tentar ter outra visibilidade com apoio de duas instituições de Coimbra, uma delas é o Museu Nacional Machado de Castro, que vai enviar uma técnica para fazer a reorganização do Museu e depois ver se



ATAS

ATAS DAS REUNIÕES DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

conseguimos uma pessoa para poder estar com um protocolo com a Universidade de Coimbra; terminamos o protocolo com os bombeiros a partir de janeiro de 2026. Esse protocolo deixa de ter efeito e a ambulância deixa de estar em Fajão como já vinha acontecendo muitas vezes; realizamos reunião com a equipa do CLDS para agilizar atividades na nossa Freguesia. Há três projetos, e este do CLDS é um deles, que vai andar no terreno nas Aldeias para dar apoio às pessoas mais isoladas e que necessitam de maior apoio; tivemos também uma reunião com a Equipa do Projeto Viver Bem até aos 100, que conta com uma enfermeira, um fisioterapeuta e outro técnico que vão andar no terreno a dar apoio a quem precisa incluindo na área de saúde. Basicamente foi o que foi feito nestes dois meses. Relativamente à análise da situação da Junta em termos financeiros, o presidente informou que há necessidades e critérios que temos que ter em conta para chegar ao máximo de Aldeias que necessitem da nossa ajuda.

Em relação à situação financeira, mais propriamente ao próximo ano e também aos próximos quatro anos, vamos ter um saldo de caixa de 102.000.00 mil euros para transitar para 2026 embora as contas ainda não estejam fechadas uma vez que serão fechadas em janeiro. Estas previsões são o que vão ditar muitas decisões que são necessárias fazer para definir o que fazer nas nossa Aldeias, porque em 10 de outubro de 2021 o anterior executivo tinha um saldo de caixa de 236.046.97 euros e em 25 de outubro de 2025, este executivo recebeu um saldo de 124.787.18 euros. Em 2022 gastaram-se mais 4.919.49.00€, em 2023 gastaram-se 49.269.75.00€ em 2024 gastaram-se mais, 20.044.37€ em 2025 mais 39.619.10 €, isto para dizer que em cinco anos gastaram-se mais 111.259.79€ do que as receitas e por esse motivo é que provavelmente se irá ter um saldo para 2026 na ordem dos 102.000.00€. Este valor na realidade vamos obrigá-lo a fazer muitas coisas e ter critérios de seleção para permitir chegar a todo o lado e com esta condicionante teremos que ser muito criteriosos e fazer muito bem a gestão do que é o dinheiro público. Ainda assim, estou convencido que todos juntos conseguimos tomar as melhores resoluções e tentar fazer o máximo possível com os recursos financeiros que temos à nossa



ATAS

ATAS DAS REUNIÕES DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Finda a intervenção do Sr. Presidente, a Sra. Presidente da Assembleia interveio dizendo que na sua opinião o presidente não iniciou a explicação da melhor forma, pois apenas se focou no trabalho dos executivos anteriores, mais propriamente no que toca aos dinheiros gastos. Pela informação dada, o executivo anterior gastou mais em quatro anos do que devia ter gasto. Disse ainda que este executivo iria ter também as receitas anuais tal e qual como o executivo anterior recebeu, e não só os 102.000.00€. Acrescentou ainda que se gastou esse dinheiro em obras e que não meteram o dinheiro ao bolso.-----

O Presidente disse que não tinha só os 102.00.00 euros, para gastar aquilo que tinha dito e que ia repetir, é que “devido ao saldo atual vai obrigar a fazer muitas continhas e ter critérios de seleção para permitir chegar a todo o lado mas com esta condicionante teremos que ser muito criteriosos fazer muito bem a gestão do que é o dinheiro publico mas estou convencido que todos juntos conseguimos tomar as melhores resoluções e tentar fazer o máximo possível com os recursos financeiros que temos à nossa disposição”. Acrescentou ainda que ninguém disse que meteram dinheiro ao bolso, em momento algum disse que meteram dinheiro ao bolso, apenas disse que nos próximos quatro anos não podem contar com aquilo que vinha a ser feito, porque o executivo anterior em 10 de outubro de 2021 quando tomou posse recebeu um saldo de 236.046.97 euros, e este executivo recebeu saldo em 25 de outubro de 2025 de 124.787.18, menos 111.259.79, só por esse motivo.-----

A Senhora Presidente da Assembleia, disse que foi abordada por um freguês da sua Freguesia que lhe disse que o executivo anterior tinha feito um desfalque de 180.000.00€ e por isso este executivo não tinha dinheiro para fazer obra, ora se em setembro deixamos um saldo de 160.000.00€, salvo erro, não tinham deixado a junta de freguesia sem dinheiro, por isso, as pessoas têm que ter cuidado com o que dizem porque um desfalque geralmente são pessoas que metem dinheiro ao bolso. Não sabe se foi alguém que tivesse ido a alguma reunião e percebeu mal as coisas, apenas queria deixar este alerta e gostava que ficasse registado em ata que o executivo anterior fez obra, gastou dinheiro sim, mas não deixou a Junta de Freguesia a zero. -----



ATAS

ATAS DAS REUNIÕES DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

O Presidente referiu que não disse isso em lado nenhum, que roubaram dinheiro ou fizeram desfalque, se alguma pessoa tiver coragem que lhe diga na cara pois tem o executivo anterior como pessoas de bem e não tem dúvidas nenhuma que se esforçaram para fazer o melhor que puderam. Se alguém tiver hombridade de vir ter com ele que diga na cara, pois aquilo que disse foi que há sete ou oito anos havia 270.000.00€ a transitar de um ano para o outro e este ano passa a 110.000.00€. O que foi feito está feito e não está a dizer que alguém levou dinheiro para casa, e podemos mostrar a essas pessoas que dizem isso o trabalho que foi feito, agora as pessoas andarem a dizer que este executivo diz que foi feito um desfalque, nunca disse em lado algum, disse que este executivo não vai conseguir fazer o que o executivo anterior fez porque tinha mais dinheiro, e o que foi feito está bem feito, fizeram obras em Covanca, Ponte de Fajão, Mata Camba, Ceiroco, Vidual, etc.-----

2.2. Protocolo de Cooperação Horizontal entre o Município de Pampilhosa da Serra e a Freguesia de Fajão-Vidual. -----

Relativo ao apoio à realização das comemorações do 28º aniversário do Museu Monsenhor Nunes Pereira o Presidente, disse que este protocolo é para receber o apoio que o Município de Pampilhosa da Serra vai dar ao Museu Monsenhor Nunes Pereira referente às comemorações do 28.º Aniversario no valor de 850.00€. Colocado a votação foi aprovado por unanimidade e em minuta. -----

2.3. Orçamento Previsional e Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2026.

O Presidente disse que a promessa deste executivo é fazer o melhor possível. Disse que este Orçamento prevê receitas na ordem dos 411.868.00€, assim como as despesas, tendo o Plano Plurianual de Investimentos, uma verba de 124.758.00€ e em abril e feita a primeira alteração ao orçamento com o saldo de 2025, aí sim já com valores efetivos poderão fazer mais planos. Colocado a votação foram aprovados, os dois documentos, por unanimidade. -----

2.4. Quadro de Pessoal para 2026



ATAS

ATAS DAS REUNIÕES DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

O Presidente disse que o quadro de pessoal para 2026 tem a criação de mais um posto de trabalho, mas não quer dizer que venha a ser ocupado, depende de várias circunstâncias, mas se for de todo necessário será ocupado. Colocado a votação o Quadro de Pessoal, foi aprovado por unanimidade. -----

2.5. Renovação contrato Siresp – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência S.A;

Dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, disse que a Junta de Freguesia tem um contrato com a Siresp e é renovado de três em três anos com um valor de 455.18€ mensais. Este contrato termina a 31 de dezembro e a Siresp quer renovar, embora neste momento estamos com um processo em tribunal com os Baldios de Porto Castanheiro devido ao fato da antena se localizar na divisória de duas Freguesias, e dois baldios. Colocado a votação foi aprovado por unanimidade prolongar o contrato por mais três anos. -----

3. Ponto Aberto ao Público

O Presidente disse que esperava que as pessoas quando ouvem uma coisa não vão dizer o contrário, disse que não o vão ouvir falar mal de ninguém e que não tem rigorosamente nada a dizer mal do executivo anterior pois defende que fizeram um bom trabalho do melhor que podiam fazer, tendo estado em várias reuniões tanto da Assembleia como do executivo tendo-se apercebido de injustiças com eles e que acredita que agora será o mesmo também com este executivo. -----

Pediu a Palavra o Senhor Deputado Manuel Paulo que disse que os assuntos têm que ser tratados no local. Referiu que em momento algum tem a ver com esta situação e que os deputados eleitos pelo PS estão aqui para ajudar. Em relação ao Orçamento disse que vê muitas linhas, mas não vê nada em concreto. Para as pessoas das aldeias sugeria que a Junta de Freguesia criasse um fundo para ajudar nas limpezas em redor das Aldeias com apoio de setenta por cento, e os proprietários pagariam o resto e disse também que é altura para se construir mais depósitos de água, depois quando vem o fogo acontece como em covanca, ficando sem água. -----



ATAS

ATAS DAS REUNIÕES DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

O Presidente da Junta disse que ainda está num período de ver o que se pode fazer depois de só estar há dois meses já recebeu 3 emails de uma Coletividade, a reclamar obras para a sua Aldeia. Em relação a fazer mais depósitos de água, disse que um depósito como o do campo da bola em Fajão custa na ordem dos 25.000.00€, e depois é necessário analisar por onde começar. -----

O Senhor Deputado Manuel Paulo, disse por exemplo começar por Covanca. --

O Presidente da Junta, disse que Covanca agora não seria prioridade pois já ardeu tudo em volta e durante alguns anos não volta a arder. -----

O Senhor Deputado, Manuel Paulo disse que os depósitos podem ser feitos para baixo com abertura de buraco e revestido a plástico, sendo que assim poderão ficar mais barato. -----

O Presidente da Junta informou que a Equipa de Sapadores Florestais vai começar o Serviço Publico no mês janeiro, no Concelho de Góis, e que poderá demorar até abril, passando depois a fazer limpezas nas Aldeias, acrescentou ainda que vai ver se consegue fazer protocolos com as Coletividades para serem elas a assegurar as limpezas de ruas.-----

O Senhor Deputado Manuel Paulo, disse que a limpeza de terrenos em volta das Aldeias não era para ser feito pela Junta, era só para ajudar financeiramente. --

A Senhora Presidente da Assembleia, disse que existem candidaturas para Condomínio das Aldeias. -----

O Presidente da Junta, disse que se a Junta tivesse a infeliz ideia de fazer uma candidatura em determinada Aldeia era logo questionado porque não fizeram naquela, deu o exemplo nas obras da Candidatura ao PRR em Vidual com as Plataformas, pois a obra está concluída e ainda não receberam nada e não sabe quando vai receber, é o problema das candidaturas paga-se e depois está-se eternamente à espera de reaver o dinheiro investido. Além disso já teve outras aldeias a solicitar a mesma obra. -----



ATAS

ATAS DAS REUNIÕES DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Solicitou a palavra o senhor Deputado Rui Ramos, disse que só para dar conhecimento para se construir um reservatório, as águas têm que ser tratadas, sugeriu que contactassem a APIN afim de ver as sobras dos abastecimentos e aí sim fazer os tais reservatórios. -----

O Senhor Deputado, Manuel Paulo, disse que a água para ser utilizada nos incêndios não precisa de tratamento. -----

Pediu a palavra o Secretário da Junta de Freguesia, para desejar a todos os elementos da Assembleia e executivo um bom Natal e um Feliz Ano Novo, agradeceu também a todos os que estiveram a trabalhar no Jantar de Natal da Freguesia.-----

O Senhor Deputado, Manuel Paulo disse que os elementos do Partido Socialista nesta Assembleia, apenas querem contribuir com as suas ideias. -----

O Presidente da junta de freguesia reforçou as palavras do senhor secretário desejando a todos um Feliz Natal. -----

E não havendo mais nada a tratar a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, deu a sessão por encerrada, quando eram onze horas, da qual se lavrou a presente ata, que, após ser lida em voz alta e aprovada vai ser assinada pelos membros da mesa presentes. -----
